

## Experiências e aprendizagens na iniciação científica em tempos de isolamento social – covid19

**Lucas Souza Silva<sup>i</sup>** 

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil

**Antonio Evanildo Cardoso de Medeiros Filho<sup>ii</sup>** 

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil

1

### Resumo

O estudo teve como objetivo relatar as experiências na iniciação científica em tempos de isolamento social. As experiências tiveram início na segunda semana do mês de março de 2020, sendo finalizadas na última semana de dezembro do mesmo ano. O período foi marcado por desafios devido ao isolamento social (COVID-19), como exemplo, a inviabilidade de frequentar as escolas e integralização do cronograma inicial, alterando, dessa forma, a proposta inicial do projeto. Entretanto, as experiências contribuíram na aquisição de diversas aprendizagens, tais como, o aprimoramento da leitura e escrita científica e a compreensão de elementos iniciais sobre metodologia do trabalho científico.

**Palavras-chave:** Educação Superior. Aprendizagem. Professor.

### Experiences and learning in scientific initiation in times of social isolation - covid19

### Abstract

The study aimed to report how experiences in scientific initiation in times of social isolation. The experiments started in the second week of March 2020, finalized in the last week of December of the same year. The period was marked by challenges due to social isolation (COVID-19), for example, the impossibility of attending schools and paying for the initial schedule, thus changing the initial project proposal. However, the experiences contributed to the acquisition of several learnings, such as, the improvement of scientific reading and writing and the understanding of initial elements on the methodology of scientific work.

**Keywords:** Higher Education. Learning. Teacher.

## 1 Considerações iniciais

Este escrito tem como objetivo relatar as experiências e aprendizagens desenvolvidas na iniciação científica no período de isolamento social em decorrência

do novo-Coronavírus (Covid19). A seleção ocorreu a partir do edital N° 01/2020<sup>1</sup> do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Regional do Cariri a partir do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (PIBIC/URCA/FECOP) com o período de atividades entre março e dezembro do mesmo ano.

O relato está estruturado de modo que primeiro estamos apresentando as considerações iniciais, na qual iremos apresentar as contribuições do programa na formação docente e direcionamento à ciência, objetivo do relato e relevância do estudo; em segundo, o desenvolvimento, onde iremos expor as principais atividades desenvolvidas, participação em eventos pertinentes para a formação de professores, assim como os trabalhos estruturados a partir do projeto principal; por último, as considerações finais, expondo implicações práticas e teóricas do presente relato.

Com base nas transformações educacionais e sociais, surgiram programas de assistência acadêmica, não sendo diferente nos cursos de formação de professores, como exemplo, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), PIBIC e o Programa Residência Pedagógica (PRP). Tais políticas educacionais visam à valorização do magistério, contribuindo na aproximação dos licenciandos com a realidade escolar, quer seja na docência, quer seja na pesquisa. Nesse ensejo, o PIBIC foi criado para contemplar as nuances da iniciação científica e este programa contribui para que estudantes de graduação possam adotar uma postura investigativa a partir da execução de um projeto de pesquisa (MELO; LYRA, 2020; SILVA; MOREIRA, 2021).

A partir da criação de tais programas educacionais, as universidades ampliaram as oportunidades dos licenciandos vivenciarem diferentes ações inerentes à prática profissional e social tais como, a aproximação do licenciando com profissionais mais experientes com as nuances da realidade escolar, com as famílias, relação teoria e prática, dentre outros (TEDESCO FILHO; URBANETZ, 2020).

Neste sentido, é conveniente elucidar contribuições que a iniciação científica oferta aos licenciandos. Recentemente, alguns estudos apontaram altas médias de

---

<sup>1</sup>[http://www.urca.br/novo/portal/docs/pdf/2020/PRPGP/CHAMADA\\_PUBLICA\\_01\\_2020\\_PIBIC\\_URCA\\_FECOP.pdf](http://www.urca.br/novo/portal/docs/pdf/2020/PRPGP/CHAMADA_PUBLICA_01_2020_PIBIC_URCA_FECOP.pdf)

desempenho acadêmico de discentes que estavam atuantes enquanto bolsistas do PIBID, PIBIC, extensão universitária ou que recebiam algum amparo remunerado dos programas educacionais no Ensino Superior, quando estes grupos foram comparados com alunos não bolsistas ou que não recebiam algum viés remunerado através dos programas supracitados (ARAÚJO; ANDRIOLA; COELHO, 2018; MEDEIROS FILHO et al., 2019; LOPES; SOUSA; SANTOS, 2020).

3

Com base nesses resultados, de fato, os programas anteriormente citados podem proporcionar não só o amparo socioeconômico por meio da remuneração das bolsas, como oferta também, as possibilidades de qualificação docente, experiências de trocas de conhecimentos em eventos científicos e grupos de pesquisa, assim como o direcionamento para a prática docente.

Por conseguinte, com a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) a resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019, reconhece as competências essenciais para o desenvolvimento e qualificação docente na formação inicial e continuada de professores, ressaltando o conjunto de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes a serem desenvolvidos no decorrer da graduação dos cursos de licenciatura, assim como a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão (BRASIL, 2019).

A princípio, o projeto foi estruturado de forma a proporcionar o contato do bolsista com as realidades das escolas da rede pública municipal de Iguatu-Ce<sup>2</sup>. No que concerne ao desenvolvimento metodológico do projeto, o mesmo teve que ser reformulado por decorrência da pandemia do novo Coronavírus e com isto, utilizamos de metodologias remotas para dar prosseguimento às novas atividades e respeitando o isolamento/distanciamento social.

O estudo em tela parte do propósito de fomentar as discussões e reflexões acerca da formação inicial de professores por intermédio das experiências vivenciadas a partir do contato com a iniciação científica, visando à contribuição acadêmico-científica não só para o bolsista, mas para todos os envolvidos, como os

---

<sup>2</sup>Município localizado no interior do Centro Sul Cearense, cerca de 103.074 habitantes e distância de 304.36 km em relação a capital Fortaleza.

professores orientadores dos projetos, escolas da Educação Básica, assim como a universidade enquanto entidade formadora.

## 2 Desenvolvimento

O período de atividades enquanto bolsista de iniciação científica teve início a partir da outorga efetuada pela Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PRPGP) da Universidade Regional do Cariri, na segunda semana do mês de março de 2020. Após as formalizações e reconhecimento dos documentos emitidos, iniciamos as reuniões, discussões e planejamentos de como iríamos proceder em relação aos processos metodológicos.

O projeto intitula-se “Objetivos de ensino e práticas avaliativas na Educação Física: a realidade das escolas de ensino médio do município de Iguatu-Ce”. Por decorrência do período pandêmico, não foi possível seguir a metodologia de frequentar as escolas para efetuar as coletas e acompanhar como ocorre o processo de ensino-aprendizagem nas aulas de Educação Física, o que exigiu replanejamento em relação ao prosseguimento integral das propostas iniciais.

Como forma de manter a aproximação com a temática do projeto, as primeiras atividades designadas foram às leituras de artigos, teses e dissertações pertinentes aos objetos de estudo do projeto, produções textuais e escrita científica. Ao nos debruçar nas leituras da literatura especializada, pensamos na possibilidade de estruturar um estudo do tipo Estado da Questão (EQ)<sup>3</sup> que se assemelha com os estudos de revisão sistemática e integrativa da literatura científica. Posteriormente, validamos um questionário<sup>4</sup> acerca das práticas de ensino e avaliativas utilizadas pelos professores de Educação Física no Ensino Médio.

Os estudos citados já foram submetidos e estão em processo de avaliação por pares. Ressaltamos que dentro das possibilidades, as propostas de estudo que foram adotadas parte do princípio de atender a proposta inicial do projeto em tela e de contribuir com o processo de ensino-aprendizagem que permeia o componente curricular de Educação Física no referido nível de ensino.

<sup>3</sup> Aos interessados na metodologia do Estado da Questão (EQ) sugerimos a leitura de Nóbrega-Therrien e Therrien (2010, p.34).

<sup>4</sup> Foi realizada uma análise de validação de conteúdo por juízes. Aos interessados por esse método de validação, sugerimos a leitura de Alexandre e Coluci (2011) e Joventino (2010).

Em relação ao prosseguimento das atividades referentes à bolsa, relatamos a participação em eventos com temáticas pertinentes aos objetos de estudos do projeto, apresentação de trabalhos (resumos simples, expandidos e trabalho completo), aspectos de melhoria na escrita científica e autonomia na tomada de decisões no que se refere à iniciativa de propor e discutir temáticas referentes à formação de professores.

5

Por conseguinte, as atividades desenvolvidas nos 10 meses de vigência da bolsa foram pensadas como forma de contribuir no aprimoramento da formação docente. Dessa forma, as atividades realizadas foram: leitura/escrita científica; participação em grupo de pesquisa e em eventos científicos; estruturação de artigos científicos e submissão aos periódicos; formatação de trabalhos acadêmicos; apresentação de trabalhos em eventos locais e nacionais; estruturação e análise de questionário direcionado para validação; coleta e análise de trabalhos científicos encaminhados para revisão e pesquisas paralelas desenvolvidas em parceria com o professor orientador e com os membros do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Escolar (NEPEFE/Urca-Iguatu).

No que diz respeito às oportunidades ofertadas pelo contato com a iniciação científica, é possível apontar a participação como convidado no Grupo de Pesquisa de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional (IMPA/UECE/CNPq), sendo permitido acompanhar as reuniões, debates, apresentações de trabalhos e capítulos de livros, assim como usufruir do material didático-pedagógico disponibilizado pelos integrantes do grupo, o que proporcionou um auxílio na tomada de decisões referentes às metodologias utilizadas para o desenvolvimento do projeto, artigos e trabalhos completos apresentados no XXV EPEN – Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste e no I Congresso Cearense em Avaliação Educacional (CONCAVE), eventos que tive a satisfação de apresentar e publicar trabalhos, além de desfrutar do conhecimento compartilhado pelos professores convidados e participantes do evento.

É importante destacar que as vivências enquanto bolsista contribuíram de forma significativa para a formação enquanto licenciando, pois foi possível atuar em diversas áreas do conhecimento e discutir temáticas que são consideradas

imprescindíveis no cenário educacional. Isto é, foi um período que contribuiu efetivamente na qualificação e ressignificação das minhas práticas como futuro professor.

É indispensável ressaltar que as atividades desenvolvidas no período de vigência da bolsa de iniciação científica foram relevantes para o desenvolvimento da oralidade, que neste contexto, é oriundo das experiências em apresentações de trabalhos em eventos científicos, ressignificação da atuação docente, leituras e afinidade com os materiais acadêmico-científicos (artigos, resenhas, livros, teses, dissertações e afins) (BARBOSA; PAIVA; MENDONÇA, 2018; PINTO et al., 2021; BELO; OLIVEIRA; SILVA, 2021).

No que se refere às relações profissionais provenientes da experiência enquanto bolsista de iniciação científica é possível dissertar sobre algumas características que comumente são relacionadas com a prática do Estágio Curricular Supervisionado, tendo em vista que em ambos é exigido comprometimento com a prática/período de vigência e são caracterizados como momentos de aprendizagem e que proporcionam reflexões críticas e pertinentes à formação de professores.

Em síntese, o período enquanto bolsista de iniciação científica foi marcado por inúmeras dificuldades procedentes do período pandêmico e de isolamento social, o que inviabilizou experiências presenciais nas escolas da rede pública, entretanto, foi um ciclo de muitas aprendizagens, reflexões e possibilidades de repensar na atuação enquanto docente em formação inicial, principalmente pelo contato harmonioso com o professor orientador, o qual deu o devido suporte no enfrentamento das dificuldades, além de proporcionar experiências em trabalhos paralelos em relação à temática do projeto.

### 3 Considerações finais

Com base nas experiências aqui relatadas, é possível perceber que o período vivenciado na iniciação científica foi marcado por alguns aspectos limitantes em decorrência das especificidades exigidas pelo contágio do novo Coronavírus. O que repercutiu no replanejamento do cronograma de atividades inicialmente estruturado.

Com isto, passamos a atender a rigidez do isolamento social, repercutindo em uma nova proposta para atender a temática e os objetivos do projeto.

Entretanto, este processo foi de suma importância na aquisição de diversas aprendizagens, como exemplo, o aprimoramento da leitura e escrita científica ao explorar a literatura especializada e elaboração de resumos e artigos em parceria com o professor orientador, desenvolvimento da oralidade ao apresentar trabalhos acadêmicos em eventos e conhecimentos elementares sobre metodologia do trabalho científico. Ou seja, apesar das dificuldades enfrentadas pela pandemia do novo Coronavírus, foi possível o desenvolvimento e mobilização de saberes pertinentes à formação de professores.

Finalmente, gostaríamos de destinar os agradecimentos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/URCA/FECOP) pelas oportunidades que foram possíveis vivenciar e que contribuirão para a qualificação docente. Ao meu professor orientador por todo apoio, incentivo e orientações neste processo que foi difícil para ambos e ao grupo IMPA e NEPEFE pelo acolhimento, material didático-pedagógico compartilhado, assim como a oportunidade de participar das discussões, reuniões e afins.

## Referências

ALEXANDRE, N. M. C.; COLUCI, M. Z. O. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, p. 3061-3068, 2011. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232011000800006>.

ARAUJO, A. C.; ANDRIOLA, W. B.; COELHO, A. A. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID): desempenho de bolsistas versus não bolsistas. **Educação em Revista**, v. 34, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-4698172839>.

BARBOSA, M. A. C.; PAIVA, K. C. M.; MENDONÇA, J. R. C. Papel social e competências gerenciais do professor do ensino superior: aproximações entre os construtos e perspectivas de pesquisa. **Organizações & Sociedade**, v. 25, n. 84, p. 100-121, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1984-9240846>.

BELO, P. A. P.; OLIVEIRA, R. M.; SILVA, R. C. Reflexos da relação professor-aluno para a aprendizagem no contexto formal de ensino. **Práticas Educativas**,

**Memórias e Oralidades-Rev. Pemo**, v. 3, n. 2, p. e323880-e323880, 2021. DOI: <https://doi.org/10.47149/pemo.v3i2.3880>.

BRASIL. **Resolução N° 2, de 20 de dezembro de 2019**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação Inicial de Professores e para a Educação Básica e a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de professores para a Educação Básica. Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>>. Acesso em: 05 jan. 2021.

8

JOVENTINO, E. S. **Construção e validação de escala para mensurar a auto eficácia materna na prevenção de diarreia infantil**. 2010. 242 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2010. Disponível em:<<http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/1796>>. Acesso em: 05 jan. 2021.

LOPES, J. M. R.; SOUSA, L. A.; SANTOS, M. I. A. Fatores associados ao desempenho acadêmico de estudantes de licenciatura em Educação Física do Ceará no ENADE. **Revista Educação & Linguagem**, v. 7, p. 62-74, 2020. Disponível em:<[https://www.fvj.br/revista/wpcontent/uploads/2020/07/6\\_REdLi\\_2020.ESPECIAL\\_2.pdf](https://www.fvj.br/revista/wpcontent/uploads/2020/07/6_REdLi_2020.ESPECIAL_2.pdf)>. Acesso em: 05 jan. 2021.

MEDEIROS FILHO, A. E. C et al. Fatores de escolaridade associados ao desempenho dos estudantes de Educação Física no ENADE. **Revista @ mbienteeducação**, v. 13, n. 1, p. 44-57, 2019. DOI: <https://doi.org/10.26843/ae19828632v13n12020p44a57>.

MELO, N. C.; LYRA, K. A. P. A importância do pibid e do pibic: uma reflexão sobre programas de formação docente. **Iniciação Científica Cesumar**, v. 22, n. 1, p. 133-139, 2020. DOI: <https://doi.org/10.17765/1518-1243.2020v22n1p133-139>.

NÓBREGA-TERRIEN, S. M.; TERRIEN, J. O estado da questão: aportes teóricos-metodológicos e relatos de sua produção em trabalhos científicos In: FARIAS, I. M. S.; NUNES, J. B. C.; NÓBREGA TERRIEN, S. M. (Org.). **Pesquisa científica para iniciantes: caminhando no labirinto**. Fortaleza: EdUECE, 2010.

PINTO, J. B. R et al. A relação entre teoria e prática: contribuições e desafios na formação inicial de professores. **Ensino Em Perspectivas**, v. 2, n. 2, p. 1-10, 2021. Disponível em:<<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4607>>. Acesso em 05 jan. 2021.

SILVA, E. C.; MOREIRA, E. C. O plano de trabalho de professores de Educação Física ex-participantes do Pibid/FEF/UFMT. **Educação & Formação**, v. 6, n. 1, p. e2081-e2081, 2021. DOI: <https://doi.org/10.25053/redufor.v6i1.2081>.

TEDESCO FILHO, J. M.; URBANETZ, S. T. Educação profissional tecnológica e iniciação científica. **Rtps-revista trabalho, política e sociedade**, v. 5, n. 8, p. 387-405, 2020. DOI: <https://doi.org/10.29404/rtps-v5i8.369>.

<sup>i</sup> **Lucas Souza Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0515-9697>

Universidade Regional do Cariri

Discente do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/URCA/FECOP). Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Escolar (NePEFE).

Contribuição de autoria: Escrita científica e organização dos dados.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6759324370196080>

E-mail: [lucas.souza@urca.br](mailto:lucas.souza@urca.br)

<sup>ii</sup> **Antonio Evanildo Cardoso de Medeiros Filho**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4442162X>

Universidade Regional do Cariri

Professor substituto na Universidade Regional do Cariri (URCA). Mestre e Doutorando em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE/UECE) Líder do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Escolar (NePEFE).

Contribuição de autoria: Adequações metodológicas e revisão do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1610904918196146>

E-mail: [evanildo.filho@urca.br](mailto:evanildo.filho@urca.br)

**Editora responsável:** Karla Colares Vasconcelos

### Como citar este artigo (ABNT):

SILVA, Lucas Souza; MEDEIROS FILHO, Antônio Evanildo Cardoso. Experiências e aprendizagens na iniciação científica em tempos de isolamento social – covid19. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 1, 2021.